



www.aveiport.pt
Tel: 252 200 000

DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2019



EMAS

GESTÃO
AMBIENTAL
VERIFICADA
PT-000107

1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2019

ÍNDICE

1.	Introdução	3
2.	Apresentação da AVEIPORT	4
2.1	<i>Informação Geral</i>	4
2.2	<i>Organograma</i>	4
2.3	<i>Actividades</i>	5
3.	Apresentação do Sistema Integrado de Gestão	6
3.1	<i>Âmbito</i>	6
3.2	<i>Política</i>	6
3.3	<i>Sistema de Gestão Integrado</i>	6
4.	Aspectos Ambientais Significativos	8
4.1	<i>Identificação e Controlo - Metodologia</i>	8
4.2	<i>Aspectos e Impactes Significativos</i>	9
5.	Programa de Gestão Ambiental – resultados de 2019	11
6.	Desempenho relativamente às disposições legais	12
7.	Desempenho Ambiental	13
	<i>Movimentação de Mercadorias</i>	13
	<i>Energia</i>	13
	<i>Materiais</i>	15
	<i>Água</i>	15
	<i>Utilização dos Solos no Respeitante à Biodiversidade</i>	15
	<i>Resíduos</i>	16
	<i>Emissões</i>	17
	<i>Prevenção de Acidentes</i>	18
	<i>Envolvimento das Partes Interessadas</i>	18
8.	Programa de gestão ambiental – 2020	19
9.	Verificador Ambiental	19



I. Introdução

O Grupo ETE teve o seu início em 1936 com o nascimento da Empresa de Tráfego e Estiva, S.A., especializando-se como operador portuário na carga e descarga de granéis sólidos de navios ao largo.

Desde então, tornou-se no maior grupo português no sector marítimo-portuário, contando actualmente com empresas actuando em áreas tão diversas como as operações portuárias - presente em todos os principais portos portugueses - transporte marítimo, agentes de navegação, transitários, transporte e logística, gestão de navios e tripulações, construção e reparação naval, seguros e trading.

A AVEIPOINT, empresa de estiva criada em 1983 para a realização de operações portuárias no Porto de Aveiro, passou a integrar o Grupo ETE em 2007, sendo uma das maiores empresas que actuam neste porto nas mercadorias a granel e carga geral fraccionada.

Fruto da estratégia definida no Grupo ETE e tendo em conta o peso significativo dos granéis agro-alimentares na sua actividade, a AVEIPOINT certificou-se em 2009 de acordo com o *Good Trading Practices* (COCERAL), código comunitário no âmbito da segurança alimentar (HACCP), permitindo-lhe assim dar resposta adequada aos requisitos das normas nacionais e comunitárias que visam promover a segurança das mercadorias agro-alimentares.

Na mesma linha de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos seus clientes, a AVEIPOINT obteve em 2010 a certificação de acordo com a norma ISO 9001, em 2012 a certificação de acordo com a norma ISO 14001 e o registo EMAS, estando em curso a implementação de um sistema de gestão da segurança e saúde do trabalho de acordo com a norma ISO 45001, promovendo assim a protecção do meio ambiente e a segurança em todas as actividades que desenvolve no porto de Aveiro.

A presente declaração ambiental, tem como objectivo divulgar publicamente dados e informações, sobre o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria do ambiente e sobre o desempenho ambiental da AVEIPOINT no ano de 2019, sensibilizando e incentivando os seus colaboradores, clientes, fornecedores e demais partes interessadas para a promoção da sustentabilidade ambiental.

Adolfo Paião
Gerente





2. Apresentação da AVEIPOINT

2.1 Informação Geral

Dados

Denominação Social	AVEIPOINT Sociedade Operadora Portuária de Aveiro, Lda
Gerência	Luís Figueiredo, Marcília Montenegro, Adolfo Paião
Sector de Actividade	Operações Portuárias
Actividade Económica (NACE)	52.24 – Manuseamento de Carga
Licença de Actividade	Alvará de Licença n.º 3/03, emitido em 13/03/03 pela APA – Administração do Porto de Aveiro, SA
Data de Fundação da Empresa	1983
Capital Social	249.399 €
Contribuinte N.º	501 627 219
N.º Médio Colaboradores 2019	14
Regime de Laboração	2 turnos: 08h00/17h00 e 17h00/24h00 (5 dias por semana)
Endereço	Terminal Norte do Porto de Aveiro, Edifício 11, Sala 11, Apartado 134 3834-908 GAFANHA DA NAZARÉ
Telefone	+351 234 008 790
Fax	+351 234 008 794
E-mail	aveiport@aveiport.pt
Web	www.aveiport.pt

Sistema Integrado de Gestão (Qualidade, Segurança Alimentar, Ambiente e Segurança)

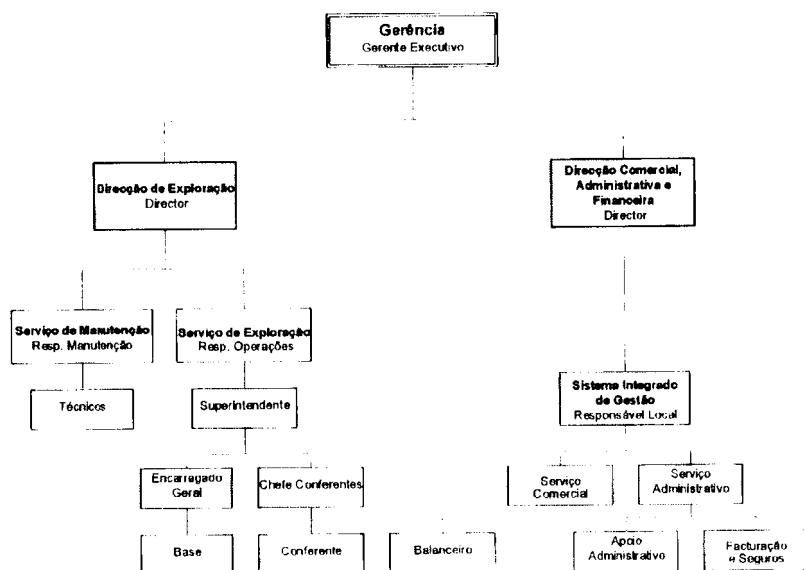
Responsável:	Contactos:	
Alda Mesquita	alda.mesquita@aveiport.pt	Tel: +351 234 008 793

Certificações

Certificações	Número
Sistema de Gestão de Segurança Alimentar – GTP European Code of Good Trade Practice which includes HACCP	CH12/0963
Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001	PT10/03218
Sistema de Gestão Ambiental – ISO 14001	PT12/04047
Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS)	PT-000107

2.2 Organograma

O Sistema de Gestão Ambiental da AVEIPOINT é suportado pela seguinte estrutura de governação:



2.3 Actividades

A AVEIPORT desenvolve a sua actividade de empresa de estiva no interior do porto de Aveiro, em áreas de jurisdição da Administração do Porto de Aveiro (APA): Terminal Norte (TN), Ro-Ro e no Terminal de Granéis Sólidos (TGS).

Em 2019 entraram em funcionamento no TGS a grua móvel *multipurpose* sobre pneus LHM180 de 60 toneladas de capacidade e a báscula rodoviária transferida do TN. No TN foram montadas duas novas básculas rodoviárias.

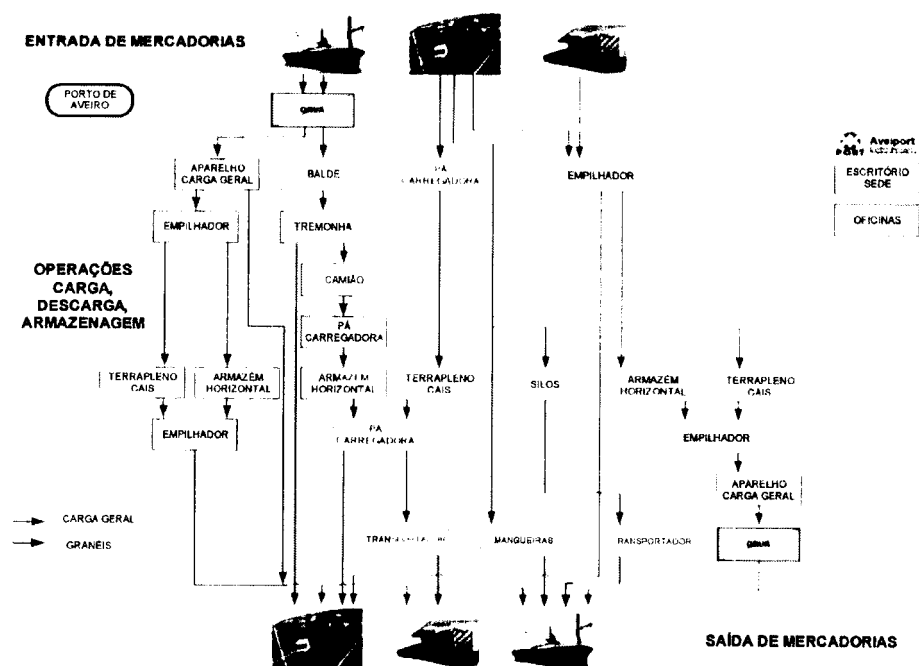
O quadro seguinte resume as actividades da empresa durante o ano de 2019:

Actividades:

Serviços	Carga e Descarga de navios, Recepção, Armazenagem e Expedição de mercadorias
Clientes	Indústria agro-alimentar, cimenteira, cerâmica, madeiras, vidro, siderúrgica, energia e importadores de aos
Principais mercadorias	Granéis Sólidos: cereais, farinhas, sal, cimento, <i>wood-pellets</i> , carbonato de sódio e argila expandida Carga Geral: cimento, malha sol, <i>coils</i> , chapas, perfis e varão de ferro, madeiras e aglomerados

reas ocupadas (TN e TGS)	Escritório sede – Sala 11 do Edifício 11	153 m ²
	Escritório operações – r/c do Edifício 11	27 m ²
	Oficinas, ferramentaria para apoio às operações portuárias e escritório	415 m ²
	Armazéns ABCDEF, básculas TN, báscula TGS e seus escritórios	11.681 m ²
Equipamentos portuários	Ps carregadoras para a movimentação de granéis sólidos	7
	Empilhadores para a movimentação de carga geral, incluindo um <i>reachstacker</i>	15
	Transportadores de tela para a carga de granéis sólidos	2
	Tremonhas	4
	Baldes de grua para a carga e descarga de granéis sólidos	7
	Gruas móveis <i>multipurpose</i> sobre pneus (104 ton, 84 ton e 60 ton)	3
	Grua de via 39 ton	1
	Aparelhos de carga geral	diversos

O diagrama seguinte ilustra os processos e fluxos associados aos serviços prestados pela empresa em 2019:



3. Apresentação do Sistema Integrado de Gestão








3.1 Âmbito

O sistema de gestão ambiental implementado na AVEIPOINT cumpre com os requisitos da norma NP EN ISO 14001:2015 e do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505 e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, que estabelece o Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS) e faz parte do seu sistema integrado de gestão da qualidade, segurança alimentar, segurança e saúde do trabalho e ambiente.

O âmbito do sistema de gestão ambiental é a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (OPERADOR PORTUÁRIO).

3.2 Política

A Política da AVEIPOINT, definida pela gerência, é adequada à organização e é comunicada a todos os colaboradores, clientes, fornecedores e outras partes interessadas, demonstrando assim o compromisso de melhoria contínua do seu desempenho ambiental, protecção do ambiente e a prevenção da poluição:

-  Garantir o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis e outros requisitos que a Organização subscreva relativos ao meio ambiente, qualidade, saúde e segurança no trabalho e segurança alimentar;
-  Oferecer serviços de alta qualidade e fiáveis a um preço competitivo, procurando assim a liderança do mercado através da plena satisfação e fidelização dos nossos clientes;
-  Orientar as estratégias organizacionais numa perspectiva de melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão Integrada;
-  Promover o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os colaboradores através de acções de formação, informando-os e estimulando a sua participação nos Objectivos da Qualidade, Segurança e Ambiente;
-  Promover, nas suas actividades, através de acções preventivas, a saúde, segurança e higiene no trabalho, minimizando os perigos e riscos, prevenindo a ocorrência de lesões, doenças e incapacidades;
-  Promover a protecção do ambiente, recorrendo, nas suas actividades, às melhores práticas e técnicas disponíveis, economicamente viáveis, que permitam minimizar os impactes ambientais, promovendo, sempre que possível, a diminuição da utilização dos recursos não renováveis e a prevenção da poluição;
-  Encorajar as empresas contratadas para o fornecimento de bens e serviços no sentido do cumprimento de padrões de conduta homólogos dos vigentes na Organização.

3.3 Sistema de Gestão Integrado

A organização adoptou uma abordagem por processos, cuja interacção está ilustrada da seguinte forma:



De seguida descreve-se sucintamente os processos associados ao sistema de gestão ambiental e respectivos procedimentos documentados:

Processos de Gestão Integrada e Monitorização e Melhoria:

- **Revisão pela Gestão** – realizada pelo menos uma vez por ano, analisa os resultados do desempenho ambiental e das auditorias internas, comunicações de partes interessadas, incluindo reclamações, grau de cumprimento dos objectivos e metas, recomendações de melhoria, análise de contexto, determinação das necessidades e expectativas das partes interessadas, âmbito do SGA, determinação dos riscos e oportunidades relacionados com os seus aspectos ambientais e acções para os tratar, obrigações de conformidade legal e regulamentar e outros requisitos que possam afectar a empresa, revê os objectivos e metas ambientais e a política ambiental e providencia os recursos humanos e materiais adequados à melhoria do sistema de gestão ambiental.
- **Aspectos e Impactes Ambientais** – identifica os aspectos ambientais associados às actividades da empresa que podem ser controlados e os que podem ser influenciados, bem como a determinação dos aspectos que têm ou podem ter impactes significativos sobre o ambiente. Este processo é realizado periodicamente, visando a sua permanente actualização.
- **Controlo de Requisitos Legais** - identifica os requisitos legais, regulamentares e outros que a empresa subscreva, determina como estes se lhe aplicam, bem como avalia periodicamente a conformidade com os mesmos.
- **Controlo de Documentos e Registos** – visa a gestão de toda a documentação e registos do sistema.
- **Auditorias Interna** – estabelece a metodologia para a realização das auditorias internas.
- **Ocorrências e Acções** – estabelece a metodologia para tratar as situações não conformes reais ou potenciais, bem como a implementação das respectivas acções de correcção e de prevenção.
- **Controlo Operacional Ambiental** – estabelece a forma como os aspectos ambientais são controlados pela empresa.
- **Comunicação** – determina de que forma a empresa comunica interna e externamente com colaboradores, clientes, fornecedores, subcontratados, autoridades competentes e outras partes interessadas.
- **Emergências** – estabelece a metodologia de identificação de situações de emergência e acidentes potenciais que possam ter impacte no ambiente, como lhes dar resposta e como treinar e preparar a mesma.

Processos de Suporte:

- **Recursos Humanos** – estabelece as responsabilidades e competências dos colaboradores da empresa bem como entidades externas que para si trabalhem ou em seu nome, metodologia para a formação e sensibilização.
- **Compras** – estabelece requisitos para os fornecedores de serviços e produtos, bem como a forma como a empresa promove a sua sensibilização para as questões ambientais.
- **Manutenção** – define as orientações que visam promover o melhor desempenho dos equipamentos nos aspectos operacionais, segurança e ambientais.

Processos de Realização:

- **Comercial** – define a metodologia para a identificação dos requisitos dos clientes e o estabelecimento de contratos de prestação de serviços associados às operações portuárias.
- **Operações** – estabelece as orientações para o planeamento, controlo e realização das operações portuárias no porto de Aveiro.

4. Aspectos Ambientais Significativos

A AVEIPORT realizou, inicialmente, um levantamento exaustivo dos aspectos ambientais directos e indirectos resultantes das suas actividades, impactes associados, nas situações de funcionamento normais, anormais e emergência, tendo como objectivo a identificação dos Aspectos Significativos e tendo em consideração as seguintes definições:

Aspectos Ambientais:

Elemento das actividades, produtos ou serviços da organização que pode interagir com o ambiente:	Directos:	Aspectos que resultam da própria actividade da organização e sobre os quais tem controlo directo.
	Indirectos:	Aspectos resultantes da interacção da organização com terceiros, tais como fornecedores, empresas sub-contratadas ou clientes, e que podem ser influenciados por esta.
	Significativos:	Aspecto directo ou indirecto que tem, ou pode ter, um impacto ambiental significativo

Impacte Ambiental:

Qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente, das actividades da organização (aspectos ambientais).

Funcionamento das Actividades:

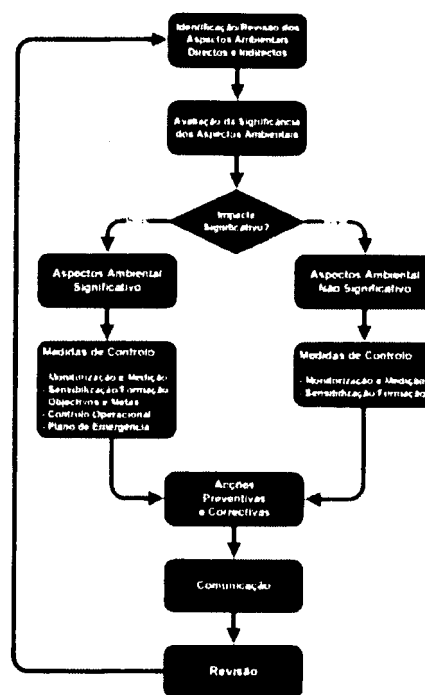
Situações	Normal:	Desenvolvimento das actividades em condições controladas, correspondendo assim ao funcionamento corrente da organização, ex.: descarga de navios, carga de camiões nos armazéns e descarga de vagões.
	Anormal:	Condições de funcionamento que não ocorrem continuamente, mas estão previstas, ex.: manutenção dos equipamentos.
	Emergência	Condições de funcionamento imprevistas e não controláveis na sua origem resultantes de acidentes, ex.: derrame de combustíveis e incêndio.

4.1 Identificação e Controlo - Metodologia

A identificação e revisão dos aspectos ambientais é uma das entradas para a revisão pela gestão, sendo realizada tendo em conta os aspectos ambientais directos, associados a actividades em que a AVEIPORT tem controlo directo de gestão, e os aspectos ambientais indirectos, sobre os quais não tem inteiro controlo de gestão, mas sobre os quais pode exercer a sua influência.

Consiste num processo contínuo influenciado por:

- Requisitos legais e outros
- Alterações nas actividades: novos serviços ou mercadorias
- Alterações no meio envolvente/ contexto
- Relatórios de auditorias e monitorização
- Potenciais não conformidades e não conformidades
- Acções preventivas e correctivas
- Sugestões de partes interessadas: colaboradores, clientes, fornecedores entre outros.



4.1.1 Avaliação da Significância

Para as 3 situações de funcionamento a Significância dos Aspectos Ambientais é determinada de acordo com a seguinte metodologia e critérios:

Factores considerados:

F	Frequência	Número de vezes que o processo/actividade pode produzir o aspecto/impacte, na base de 20 dias úteis de trabalho por mês.
M	Magnitude	Valor absoluto do aspecto/impacte (resíduos, água, emissões atmosféricas,...) comparado com valores de referência ou, na sua ausência, da aplicação de critérios coerentes e objectivos
N	Natureza	Tipo de impacte ambiental, valorizando-se de forma distinta se há consumo de recursos renováveis ou não renováveis, se o resíduo produzido é perigoso ou não perigoso, ...
S	Severidade	Tem em conta o grau de proximidade com um determinado limite legal aplicável aos parâmetros associados a um dado aspecto
G	Gestão	Considera o tipo de gestão aplicado a cada impacte, ex.: reciclagem, ETAR, cogeração, água reciclada, energia solar,...
C	Controlo	Para os aspectos que se podem controlar, tem-se em conta o grau de controlo existente e de actuação para prevenir a poluição. Para os que não há possibilidade de controlo, valoriza-se a possibilidade de detecção do impacte.

Determinação da Significância (S):

$$S = F \times M \times N \times S \times G \times C$$

Critério:

São considerados Significativos os Aspectos cujo S é superior à média das significâncias obtidas para todos os Aspectos

A metodologia de determinação da Significância dos Aspectos/Impactes Ambientais está de acordo com o estabelecido pelo software *eco-stevedoring easy tool*, ferramenta informática do projecto *Eco-Stevedoring* financiado pelo programa *Eco-Innovation* da União Europeia ao qual a AVEIPOINT aderiu.

4.2 Aspectos e Impactes Significativos

Foram revistos e identificados os seguintes aspectos e impactes significativos directos e indirectos, a sua relação com as actividades desenvolvidas e a forma como são controlados pela empresa. Temos assim quanto aos **aspectos significativos directos**:

Aspecto:	Actividade/Origem:	Impacte:	Incidência:	Situação:	Controlo:	
Consumo de Gasóleo	Operações Portuárias	Empilhadores, pás carregadoras e gruas <i>multipurpose</i>	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos por hora e por máquina; Manutenção preventiva; Sensibilização boas práticas de condução
Consumo de Gasóleo	Geral	Viaturas de apoio da empresa	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos por 100 km; Manutenção preventiva; Sensibilização boas práticas de condução
Consumo Energia Eléctrica	Oficina (TN)	Máquinas ferramenta/soldar, compressor, iluminação	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas utilização dos equipamentos
Consumo Energia Eléctrica	Escritório Sede TN (sala 11 + r/c)	Equipamentos informáticos, ar condicionado, iluminação	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas utilização dos equipamentos
Consumo Energia Eléctrica	Operações Portuárias	Tremonha eléctrica, transportadores, grua de via 39 ton	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas utilização dos equipamentos
Consumo Energia Eléctrica	Operações Portuárias	Iluminação, ponte rolante, básculas TN e TGS	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas utilização dos equipamentos
Descarga de águas sanitárias	Instalações de pessoal /escritório	Balneários, WC	Contaminação de águas e solos	Directo	Normal	Ligação à rede APA que está ligada à rede ADRA; boas práticas de uso da rede
Descarga de águas residuais industriais na rede da APA	Oficina	Lavagem de equipamentos	Contaminação de águas e solos	Directo	Normal	Ligação Separador hidrocarbonetos APA, boas práticas de uso da rede

Aspecto:	Actividade/Origem:	Impacte:	Incidência:	Situação:	Controlo:	
Produção de resíduos de papel e cartão	Geral	Tarefas administrativas; talões de pesagem; guias de levantens	Consumo de recursos naturais associados ao transporte e destino final	Directo	Normal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de mistura de resíduos (RSU)	Geral	Resíduos de limpezas, instalações	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Directo	Normal	Recolha e deposição nos contentores da APA
Produção de resíduos de óleos de motor usados	Oficina	Manutenção das máquinas	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Directo	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de desperdícios e EPI contaminados	Geral	Manutenção máquinas e equipamentos e EPI usados	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de filtros de ar	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de peças de máquinas contaminadas ou sucatas máquinas contaminadas	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de filtros de óleo	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de material eléctrico e electrónico	Geral	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de pneus	Geral	Manutenção máquinas e viaturas	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de sucata metálica	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Fuga de gases de refrigeração	Geral	Sistemas de ar condicionado, frigoríficos e máquinas de água	Efeito de estufa	Directo	Emergência	Manutenção do equipamento e verificação de fugas
Produção de resíduos de carga	Operações portuárias	Avarias provocadas a mercadorias por responsabilidade da organização	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Emergência	Boas práticas nas operações portuárias
Produção de resíduos produzidos em resultado de incêndio	Geral	Incêndio de instalações e mercadorias	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Emergência	Implementação de medidas preventivas do PSI; formação boas práticas ambiente e segurança; destino adequado dos resíduos resultantes.
Quanto aos aspectos significativos indirectos:						
Produção de resíduos de operações	Operações portuárias	Resíduos de madeira associados à carga geral (barrotes,...)	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Indirecto	Normal	Acondicionamento para posterior recolha pela APA
Produção de resíduos de operações	Operações portuárias	Resíduos de percintas metálicas gerados pelas operações de navios com produtos siderúrgicos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Indirecto	Normal	Acondicionamento para posterior recolha pela APA
Produção de resíduos de operações	Operações portuárias	Resíduos sólidos gerados pelas operações: varreduras e limpezas de equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Indirecto	Normal	Manutenção preventiva dos baldes de granéis; Recolha e deposição nos contentores da APA
Consumo de Gasóleo	Geral	Camões de transportadores de mercadorias (subcontratados)	Consumo de recursos naturais	Indirecto	Normal	Sensibilização dos fornecedores e transportadores
Consumo Energia Eléctrica	Operações Portuárias	Gruas APA, equipamentos clientes no Porto de Aveiro	Consumo de recursos naturais	Indirecto	Normal	Sensibilização boas práticas

De entre os aspectos indirectos não significativos destacam-se as emissões gasosas (Partículas, NOx, CO, CO2) associadas aos veículos de transporte subcontratados pela empresa ou pelos seus clientes.



5. Programa de Gestão Ambiental – resultados de 2019

Os resultados do plano de gestão ambiental estabelecido para 2019 estão ilustrados no seguinte quadro:

Objectivos/ Melhoria ambiental	Aspecto ambiental	Impacte ambiental	Meta	Indicador/ Métrica	Prazo meta	Análise de Resultados:
a	Consumo de Gasóleo (Significativo)	Consumo de recursos naturais	Redução de 1 % no consumo de gasóleo nas operações (máquinas horizontais) relativamente a 2018 0,1181 l/ton	l / ton	31-12-19	<p>Não atingida a meta: registado 0,1190 litros por tonelada movimentada no consumo associado às máquinas horizontais, ainda assim regista-se uma melhoria de 0,2% relativamente a 2018.</p> <p>Embora tenha sido dada formação/sensibilização para as boas práticas aos manobreadores, os planos de manutenção tenham sido cumpridos de forma adequada, não foi possível adquirir máquinas novas para substituir as actuais mais antigas e assim menos eficientes do ponto de vista energético, por razões de viabilidade económico-financeira que se prendem com a dificuldade em estabelecer contratos a médio prazo com os clientes.</p>
		Consumo de recursos naturais	Redução de 1 % no consumo médio de gasóleo nas viaturas de apoio relativamente a 2018 6,57 l/100 km	l /100 km		<p>Não atingida a meta: verificou-se um consumo médio de 6,98 litros/100 km, registando-se um aumento de 5,2 % relativamente a 2018 devido a alteração no mix de viaturas: contabilização de nova viatura menos eficiente.</p> <p>Embora tenha sido dada formação/sensibilização para as boas práticas aos utilizadores das viaturas manobreadores, os planos de manutenção tenham sido cumpridos de forma adequada, também não foi possível não foi possível proceder à substituição da carrinha de apoio e de outros veículos mais antigos pelas mesmas razões acima adiantadas.</p>

6. Desempenho relativamente às disposições legais

De seguida indicam-se os aspectos legislativos e regulamentares relevantes aplicáveis à AVEIPOINT:

Aspecto Ambiental	Legislação	Requisitos	Avaliação de conformidade
Resíduos	Decisão 2014/955/EU; Decreto-Lei n.º 178/2006; Plano de Recepção e Gestão de Resíduos do Porto de Aveiro; Decreto-Lei n.º 165/2003; Portaria n.º 289/2015; Portaria n.º 145/2017	Classificação, separação de resíduos valorizáveis, seu acondicionamento e destino final adequado para todos os resíduos, uso adequado do sistema de gestão de resíduos da APA (resíduos de carga dos navios e outros resíduos), recurso a transportadores e operadores de gestão de resíduos licenciados, emissão de GAR/e-GAR, registo no SIRER, comunicação do MIRR	Submissão no SILiAmb com o ID APA00343241 do MIRR relativo a 2018 em 28.03.19 e relativo a 2019 em 20.03.20; Segregação dos resíduos, nomeadamente os valorizáveis, e seu encaminhamento adequado para operadores de gestão de resíduos licenciados para esses resíduos e operações.
Emissões Atmosféricas	Regulamento de Exploração da APA Dec. Lei n.º 145/2017; Reg. CE n.º 517/2014; Reg. CE n.º 1516/2007.	Minimização das Emissões difusas de poeiras Gases efeito de estufa: verificação anual de fugas no sistema ar condicionado do escritório na Edifício II do TN e manutenção por técnico e empresa qualificada; comunicação à APA das quantidades de gases fluorados.	Vedação adequada do baldes e tremonhas de graneis, uso de canhão atomizador de água e barreiras de contenção, verificação do estado das mangueiras e filtros, havendo paragem das operações quando a velocidade e direcção do vento tornam estas medidas insuficientes. Realizada verificação anual de fugas no sistema ar condicionado do escritório na Edifício II do TN em 30.10.2019 (*) por técnico e empresa qualificados (TGF000251 e GF-0141), e comunicadas à APA as quantidades de gases fluorados sobre 2018 em 29.03.19 e sobre 2019 em Março de 2020. (*) Foi excedida a periodicidade de 12 em 12 meses em 7 dias (anterior em 23.10.2018) devido a impossibilidade por parte da empresa de manutenção. A partir de então ficou estabelecido introdução de alerta automático no Outlook do Director por forma a prevenir esta situação.
Energia	Dec-Lei n.º 118/2013	SCE: certificação energética de edifícios	A partir de Outubro de 2015, a sede da AVEIPOINT mudou para a sala 11 do Edifício II, propriedade da APA, o qual obteve o Certificado SCEI16408727 emitido em 29.12.2015 tendo sido classificado na classe C.
Ruído Ambiental	Decreto-Lei n.º 9/2007	Regulamento Geral do Ruído: cumprimentos de limites de exposição ruído	As actividades desenvolvidas pela AVEIPOINT decorrem todas dentro do perímetro do porto de Aveiro. Pela sua localização, nomeadamente do TN e TGS, distantes de pontos sensíveis, a empresa não procede a medições de impacto do ruído ambiente.
Descargas de Águas Residuais	Regulamento de Drenagem de Águas Residuais (APA) Decreto-Lei n.º 147/2008	Uso adequado das redes de águas pluviais, residuais domésticas e industriais propriedade da Administração do Porto de Aveiro Responsabilidade Ambiental: estabelecimento de garantias financeiras para as actividades enumeradas no anexo III	O porto de Aveiro, nas suas instalações, nomeadamente nas alugadas à AVEIPOINT, possui rede de águas residuais separadas: pluviais, residuais domésticas e industriais. O Edifício II está ligado a fossa séptica com descarga autorizada pelo Título de Utilização L008745.2016.RH4, válido até 2021/12/31. Nas oficinas, as águas residuais industriais são canalizadas para separador de hidrocarbonetos propriedade da APA que descarrega ao abrigo do Título de Utilização L005512.2016.RH4, válido até 2025/12/01. As águas residuais domésticas da oficina ligam à rede da APA, a qual está ligada à rede da ADRA Estabelecido seguro de responsabilidade ambiental, seguradora Zurich, apólice n.º 8164365, válida até 7 de Março de 2020 e apólice n.º 8494620 válida de 8 de Março de 2020 até 7 de Março de 2021.

Do acima exposto resulta que a AVEIPOINT evidencia uma situação de conformidade legal.

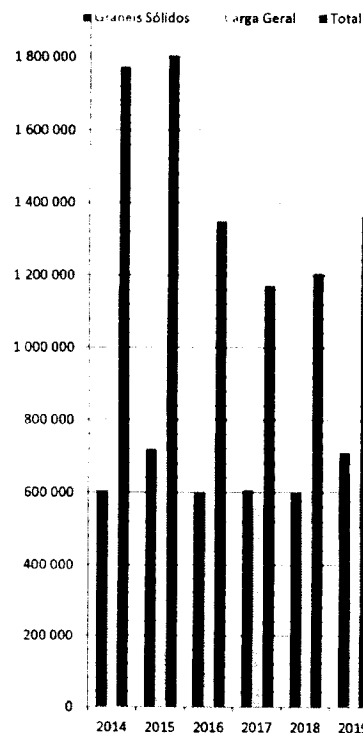
7. Desempenho Ambiental

De seguida apresentam-se os aspectos relevantes sobre o desempenho relativo ao ano de 2019, sendo de realçar que os dados relativos a 2014, 2016 e 2018 não foram validados por verificador ambiental:

Movimentação de Mercadorias:

O quadro seguinte ilustra a evolução da movimentação por tipo de mercadorias de 2014 a 2019:

Tipo de Mercadorias	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Granéis Sólidos:						
Cereais e Farinhas	40.283	194.521	199.756	333.054	287.976	341.362
Wood pellets	178.160	172.379	148.581	72.013	13.593	78.871
Cimento	282.560	217.211	113.012	115.751	86.215	95.017
Casca de Pinho	0	0	0	0	0	0
Caulinos e argilas	17.046	12.411	0	0	500	10.978
Feldspato, Granito, Areia e Sal	4.200	0	0	53.482	184.064	156.278
Carbonatos, Fosfatos e Nefilina	82.096	119.240	132.689	25.139	14.018	17.042
Gusa, petcoke	0	2.919	1.486	0	0	7.853
Vidro reciclado	0	0	0	7.115	10.502	3.533
Total	604.345	718.681	595.525	606.554	596.870	710.934
Carga Geral						
Cimento	724.125	669.714	368.799	151.058	142.415	123.682
Madeiras e Aglomerados	109.584	123.220	127.467	107.433	104.233	135.113
Produtos Siderúrgicos	294.563	253.377	227.065	269.032	330.155	348.171
Diversos	41.118	40.920	30.799	38.652	33.031	45.976
Contentores	0	0	0	0	0	0
Total	1.169.390	1.087.230	754.131	566.174	609.833	652.942
Total (toneladas)	1.773.735	1.805.911	1.349.656	1.172.729	1.206.703	1.363.876



Estes dados resultam dos registos de operações portuárias e são uma informação importante para os indicadores de desempenho no SGA da AVEIPOINT, nomeadamente os directamente relacionados com a sua actividade produtiva.

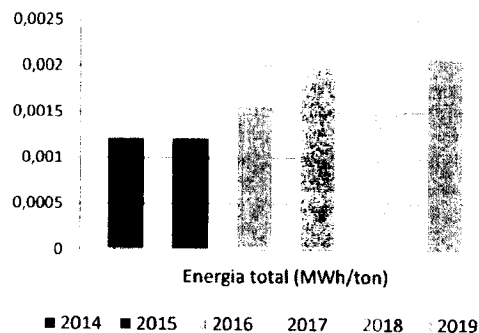
Energia

O quadro ilustra os consumos totais de energia directa expressos em MWh e tep relativos ao gasóleo e energia eléctrica:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Consumo de gasóleo (MWh)	2.131,3	2.152,9	2.088,7	2.327,4	2.432,8	2.751,8
Consumo total Energia Directa (MWh)	2.153,0	2.179,2	2.111,8	2.355,0	2.523,5	2.859,9
Consumo total Energia Directa (tep)	188	191	185	206	229	260

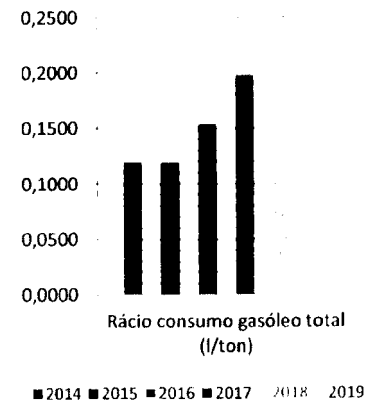
O gráfico representa o indicador consumo total de energia directa por toneladas de mercadorias movimentadas expresso em MWh/ton.

Nota: para efeitos de cálculo recorreu-se aos factores de conversão expressos no despacho nº 17313/2008.



Gasóleo: O seu consumo tem como origem as máquinas utilizadas nas operações portuárias – empilhadores, pás carregadoras e gruas *multipurpose* – e as viaturas de apoio da empresa, estando assim associado à actividade produtiva da empresa. O quadro seguinte ilustra as variações de consumo registadas na organização:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Máquinas (l)	148.865	135.621	114.404	121.543	131.992	141.567
Viaturas apoio (l)	10.648	9.111	9.164	10.291	9.707	11.624
Gruas (l)	52.696	69.630	84.402	99.904	100.535	120.804
Total (l)	212.210	214.362	207.971	231.738	242.234	273.995
Operações c/consumo gasóleo (ton)	1.311.737	1.416.321	1.085.863	983.482	1.106.894	1.189.988
	0,1196	0,1187	0,1541	0,1976	0,2007	0,2009
Rácio Máquinas (l/ton)	0,1135	0,0958	0,1054	0,1236	0,1192	0,1190



Verifica-se assim a manutenção da tendência do aumento de consumo de gasóleo, resultado da substituição das gruas da APA pelas gruas *multipurpose* da AVEIPOINT. Salienta-se a melhoria registada no indicador máquinas.

No caso do consumo de gasóleo pelas gruas *multipurpose*, foram estabelecidos indicadores para estas gruas, nomeadamente o que relaciona o seu consumo e a quantidade de mercadorias movimentadas pela mesma, conforme quadro à direita:

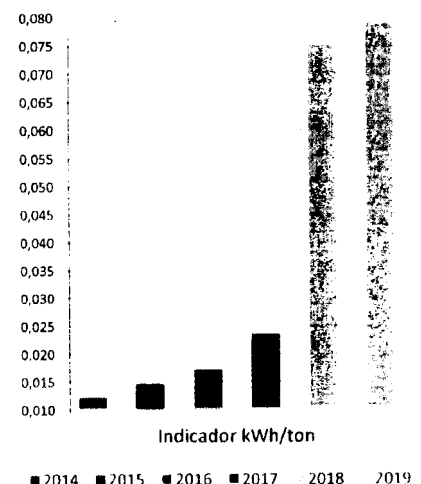
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Consumo (l):	52.696	69.630	84.402	99.904	100.535	120.804
Quantidade mercadorias (ton):	440.368	737.104	630.026	737.838	779.677	930.619

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Consumo das viaturas (l):	10.648	9.111	9.164	10.291	9.707	11.624
Distâncias percorridas (km):	159.317	131.514	133.536	162.276	146.321	166.519

O quadro à esquerda evidencia a monitorização do consumo médio por cada 100 km das viaturas ligeiras de apoio verificado entre 2014 e 2019.

Energia eléctrica: a totalidade da energia eléctrica foi adquirida à Administração do Porto de Aveiro e os consumos tiveram como origem a sede, oficina de manutenção/ferramentaria e armazéns no TN (ABCDEF), básculas, grua de 39 ton e as situações em que são usados equipamento eléctricos (tremonhas, transportadores de tela) nos diversos terminais (TN e Ro-Ro, TGS) para a realização das operações de carga e descarga de navios. A partir de 2018 passou a ser considerado o consumo de energia eléctrica das gruas da APA, sendo este estimado com base nas horas trabalhadas e no consumo de 29,6 kW por hora de funcionamento informado por esta autoridade:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Escritório sede	16.669	16.597	13.766	9.933	12.856	11.895
Oficina - TN	3.619	7.248	7.617	7.873	8.837	9.562
Cais, incluindo grua de 39 ton	1.457	2.445	1.126	8.039	11.902	20.410
Armazéns TN, incluindo báscula			635	1.750	1.798	2.347
Gruas APA (estimado)					55.263	63.906
Consumo Energia Eléctrica total (kWh)	21.745	26.290	23.144	27.595	90.656	108.120



O aumento verificado no consumo de energia eléctrica está alinhado com o aumento verificado de toneladas movimentadas em 2019.

Consumo Total de Energias Renováveis - A única energia renovável consumida pela empresa tem a ver com a parte de energia eléctrica consumida e que tem como origem fontes renováveis. De acordo com a pág. 6 da publicação **Dados Técnicos.19** da REN (<https://www.ren.pt/pt-PT/media/publicacoes>), em 2019 a produção renovável abasteceu 51 % do consumo. Considerando que em 2019 a empresa consumiu 108,1 MWh de energia eléctrica, conclui-se que o consumo total de energias renováveis foi 55,1 MWh, representando 1,9 % da energia total directa consumida no ano e 0,00004 MWh/tonelada movimentada.

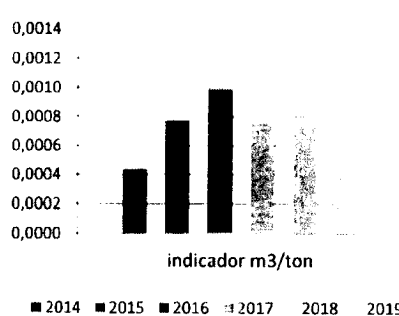
Produção Total de Energias Renováveis - A empresa não produziu qualquer tipo de energia renovável.

Materiais

Dada a natureza da actividade da AVEIPOINT – prestação de serviços de estiva – não são considerados **fluxos mássicos anuais dos principais materiais utilizados**. De notar que o consumo de gasóleo foi anteriormente referido por ser energético.

Água

A água de proveniência subterrânea consumida nas actividades da AVEIPOINT é adquirida e é usada nos escritórios, instalações sanitárias/balneários, na oficina na lavagem dos equipamentos e também na lavagem do cais ou para aspersão de alguns granéis sólidos com o objectivo de minimizar as emissões difusas de poeiras durante as operações portuárias. A maioria do consumo está associada às operações (cais).



	2014	2015	2016*	2017	2018	2019
Escritório sede	103	36				
Oficina - TN	156	198	232	304	364	485
Operações (Cais)	518	1.164	1.097	592	534	652
Consumo Anual Total Água (m3)	777	1.398	1.329	896	898	1.137

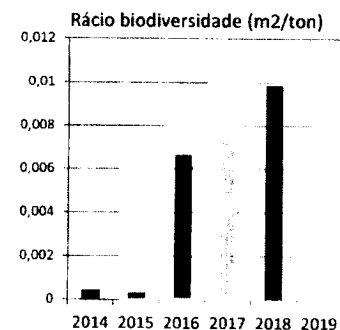
*a partir de 2016, na sede no edifício II (APA), o consumo de água não é medido por estar incluído no aluguer, não existindo contador para o efeito.

O consumo de água verificado está alinhado com o aumento da movimentação verificado.

Utilização dos Solos no Respeitante à Biodiversidade

Dentro do porto de Aveiro e com as novas básculas e seu escritório e escritório da manutenção, a AVEIPOINT ocupa em exclusivo uma **Superfície Total de Área Confinada** de 12.276 m², a qual coincide com a **Utilização Total do Solo**.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Superfície Total de Área Confinada (m2)	756	580	8.980	9.111	11.911	12.276
Rácio (m2/ton)	0,0004	0,0003	0,0067	0,0078	0,0099	0,0090



Nota: para o cálculo do indicador biodiversidade (m2/ton), considerou-se a área total ocupada a 31 de Dezembro de 2019.

A empresa não utiliza solo como **Zona Orientada para a Natureza** no local ou fora do local de actividade.

Resíduos

Das actividades da AVEIPOINT resultam resíduos industriais – operações portuárias e oficinas – e resíduos sólidos urbanos e equiparados provenientes dos escritórios e instalações de pessoal, sendo separados e acondicionados em recipientes próprios, devidamente identificados.

Os resíduos industriais provenientes das operações portuárias e os resíduos banais dos escritórios são recolhidos e encaminhados de acordo com o sistema de gestão de resíduos implementado pela Administração do Porto de Aveiro (APA) para todas as empresas instaladas na sua área de jurisdição: parque de resíduos, contentores de RSU e ECOPONTOS. Quanto às quantidades, em toneladas, apenas são conhecidas as relativas aos resíduos que estão sob total controlo da AVEIPOINT:

Origem	LER	Designação		Envio (ton)					Operação	
				2014	2015	2016	2017	2018		2019
Resíduos Não Perigosos:										
Operações Portuárias	20 01 38	Madeira	b)	-	-	-	-	-	-	R13
Escritórios	20 01 01	Papel e cartão	a) b)	-	-	-	-	-	-	R5
Operações Portuárias	20 03 03	Resíduos limpeza cais	b)	-	-	-	-	-	-	D1
Escritórios e oficina	20 03 01	Resíduos Sólidos Urbanos	b) f)	-	-	-	-	13,600	20,52	D15
Escritórios e oficina	15 01 02	Plástico	a) b)	-	-	-	-	-	-	R5
Operações	20 01 39	Plástico	c)	-	1,000	-	-	-	-	R3
Escritórios e oficina	15 01 07	Vidro	a) b)	-	-	-	-	-	-	R5
Escritórios	16 02 14	Toner e tinteiros	c)	-	-	-	0,005	-	-	R13
	08 03 18									
Oficina	16 01 17	Sucata metálica	c)	0,493	-	1,476	1,660	-	0,472	R12
Oficina	20 01 40	Sucata metálica	c) e)	-	-	48,780	17,740	27,900	-	R12
Oficina	12 01 01	Aparas e fimalhas	a)	-	-	-	-	-	-	R13
Escritórios e oficina	16 06 04	Pilhas	b)	-	-	-	-	-	-	R13
Oficina	16 01 03	Pneus	d)	-	-	-	-	-	-	R13
Oficina	15 02 03	Filtros de ar	c)	-	0,520	0,520	0,192	0,200	0,400	D15
Escritório sede	20 03 99	Higiene	c)	-	0,00116	0,004	0,003	0,004	-	R13
Total Não Perigosos:				0,493	1,52116	50,78	19,60	41,704	21,392	
Resíduos Perigosos:										
Escritórios e oficina	16 06 01*	Acumuladores de Chumbo	c) d)	-	-	-	-	-	-	R13
Oficina	13 02 08*	Óleos motor usados	c)	2,670	2,372	2,658	2,845	3,189	2,886	R12
Oficina	13 01 13*	Óleos hidráulicos	c)	-	0,209	-	-	-	-	R09
Oficina	14 06 03*	Resíduos de solventes	a) c)	-	-	-	-	-	-	R13
Oficina	15 01 10*	Embalagens contaminadas	a) c)	0,054	0,054	0,036	0,072	0,036	0,036	R13
Oficina, operações	15 02 02*	Desperdícios e EPI contaminados	c)	0,120	0,200	0,220	0,285	0,200	0,320	R12
Oficina	16 01 07*	Filtros de Óleo	c)	0,208	0,312	0,208	0,393	0,312	0,416	R12
Oficina	15 01 11*	Aerossóis	a) c)	0,108	-	0,018	0,018	-	0,018	R13
Oficina	16 01 21*	Peças contaminadas	a) c)	0,168	0,168	0,092	0,195	0,168	0,336	R12
Escritórios e oficina	16 02 13*	Material eléctrico	a) c)	-	0,476	-	-	-	0,180	R13
Oficina	16 01 14*	Fluidos anticongelante	c)	-	-	-	0,700	-	-	R13
Escritórios e oficina	20 01 21*	Lâmpadas fluorescentes	a) c) d)	-	-	-	-	-	-	R13
Total Perigosos:				3,238	3,791	3,232	4,508	3,905	4,192	

a) Resíduos cuja segregação, acondicionamento e destino final adequado só iniciou em 2011.

b) Resíduos segregados pela AVEIPOINT e depositados nos contentores, ecopontos e parque de resíduos da APA.

c) Resíduos segregados e encaminhados pela AVEIPOINT.

d) Resíduos entregues aos fornecedores na compra de novos

e) Sucata metálica em 2016, 2017 e 2018 resultante de equipamento posto fora de serviço, tremonhas e baldes de granéis

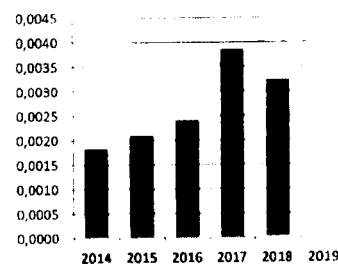
f) Resíduos de limpezas de equipamentos encaminhados pela AVEIPOINT devido a indisponibilidade temporária do sistema da APA

* Resíduos Perigosos, de acordo com a Lista Europeia de Resíduos.

O gráfico ilustra o rácio produção anual total de resíduos perigosos em função das quantidades de mercadorias movimentadas (kg/ton):

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Produção Anual Total de Resíduos (kg)	3.731	5.312	54.012	24.108	45.609	25.584
Produção Anual Total de Resíduos perigosos (kg)	3.238	3.791	3.232	4.508	3.905	4.192
Rácio Anual Total Resíduos (kg/ton)	0,0021	0,0029	0,0400	0,0206	0,0378	0,0188
Rácio Anual Total Resíduos Perigosos (kg/ton)	0,0018	0,0021	0,0024	0,0038	0,0032	0,0031

Indicador resíduos perigosos [kg/ton movimentada]



Emissões

Nas suas actividades, a AVEIPORT não possui ou utiliza equipamentos ou instalações que produzam emissões com origem em fontes fixas de poeiras ou outros contaminantes para a atmosfera.

Durante as operações de carga e descarga de navios são tomadas medidas por forma a minimizar as emissões difusas de poeiras associadas aos granéis, de acordo com o Regulamento de Exploração da APA: adequada manutenção dos baldes das gruas de modo a não verterem, colocação de telas e mangas nas bocas de saída das tremonhas durante a carga dos camiões, e pulverização com água, sempre que adequado à mercadoria em causa, verificação de vedação de mangueiras, filtros e acessórios, bem como sensibilização dos colaboradores para as boas práticas.



Durante o ano de 2019 não se registaram reclamações bem como situações de paragens de operações de carga/descarga de navios devido a vento forte.

Quanto aos equipamentos de refrigeração existentes na AVEIPORT, estes possuem substâncias que contribuem para o aquecimento global (efeito de estufa) de acordo com o quadro anexo.

O sistema de ar condicionado do escritório foi sujeito a verificação anual de controlo de fugas.

Sistema Central Ar Condicionado	Escritório	R410A	11
Frigorífico	Escritório	R134A	0,1
Máquina refrigeração de água	Escritório	R134A	0,077
Frigorífico	Oficina	R134A	0,1
Máquina pá carregadora nº 27 (ar condic.)	-	R134A	2
Máquina pá carregadora nº 11 (ar condic.)	-	R134A	2
Máquina pá carregadora nº 12 (ar condic.)	-	R134A	1,85
Grua móvel multipurpose LHM 320	-	R407C	1,16
Grua móvel multipurpose LHM 280	-	R407C	1,25
Grua móvel multipurpose LHM 180	-	R407C	1,25

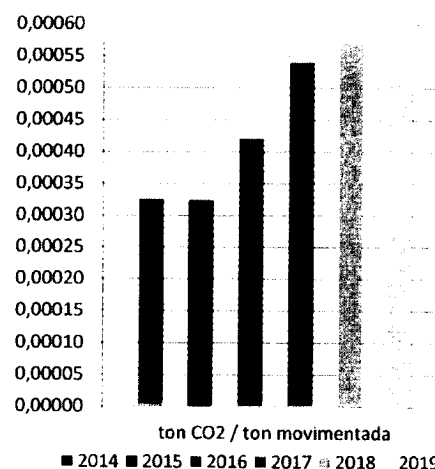
Do ponto de vista de eventuais emissões atmosféricas resultantes de derrames/incêndio, estão implementadas as medidas de prevenção relativas ao adequado armazenamento dos óleos lubrificantes e outros produtos combustíveis: formação e sensibilização de boas práticas, Plano de Emergência Interno, bacia de contenção, meios de combate a incêndio e sinalização de segurança.

Considerando as emissões de CO₂ expressas em toneladas de equivalente de CO₂ associadas aos consumos de energia, verifica-se a seguinte evolução:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Total	577,9	585,8	567,2	632,9	690,6	783,7
ton CO₂ e / ton (movimentada)	0,000326	0,000324	0,000420	0,000539	0,000572	0,000575

Nota: no cálculo dos valores de CO₂ emitidos, consideraram-se os factores de conversão publicados no Despacho nº 17313/2008 para o gasóleo e na Portaria nº 63/2008 para a energia eléctrica.

As variações das emissões específicas de CO₂ estão alinhadas com o perfil de consumo de energia.



Águas Residuais - Seja nos edifícios anteriormente referidos, seja nos cais, terraplenos e armazéns, a organização utiliza, de acordo com boas práticas ambientais, as redes de águas residuais domésticas e industriais geridas pela Administração do Porto de Aveiro.



Prevenção de Acidentes

Estão implementadas medidas preventivas adequadas de acordo com o plano de segurança interno e demais procedimentos de controlo operacional. Durante o ano de 2019 não se registaram situações de emergência, nomeadamente de carácter ambiental.

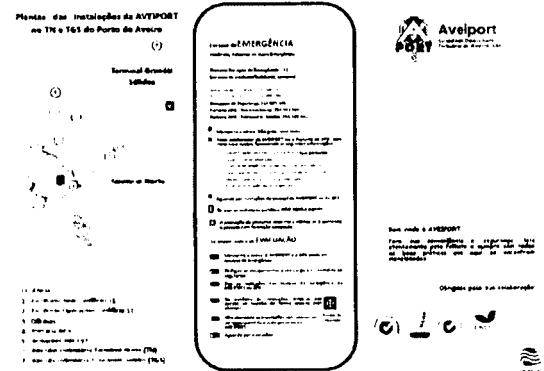
Foi realizado em Janeiro de 2019 simulacro “Resposta a incêndio no armazém A, contendo os granéis agroalimentares bagaço de palmiste e bagaço de colza”, para treino da resposta a esta situação de emergência, permitindo assim o treino dos procedimentos estabelecidos no Plano de Emergência e a identificação de melhorias.

Envolvimento das Partes Interessadas

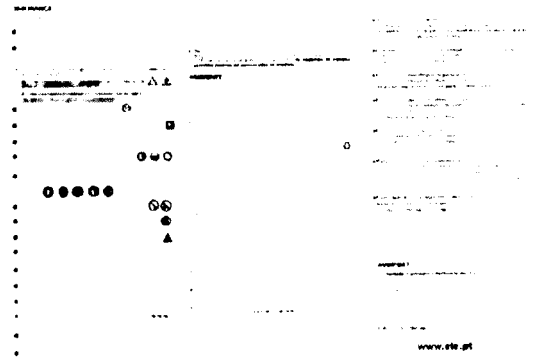
Destacam-se as acções que visam informar e promover a consciencialização para o cumprimento da Política da empresa:

Colaboradores:

- Divulgação do SGA na intranet
- Caixa de Sugestões: não se registaram contributos.
- Auditorias internas.
- Acções de sensibilização/formação realizadas em 2019:
 - “boas práticas segurança alimentar”
 - “boas práticas ambientais”
 - “sensibilização ao SGA/informação sobre desempenho”
 - “simulacro de incêndio”
 - “norma ISO 14001:2015”
 - “norma ISO 9001:2015”
- Consulta no âmbito do sistema integrado de gestão sobre 5 assuntos ambientais, através de inquérito escrito aberto, cujos resultados são apresentados no quadro seguinte.



Assuntos ambientais:	Percentagens (pontuação)		
	Satisfaz	Médio	Não Satisfaz
Formação e sensibilização (boas práticas ambientais, aspectos e impactes ambientais significativos, desempenho ambiental, treinos,...)	75 %	25 %	0 %
Medidas existentes eliminação/redução poluição (poeiras, águas residuais...)	81 %	19 %	0 %
Gestão de Resíduos (segregação dos resíduos sólidos e líquidos)	94 %	6 %	0 %
Medida minimização do consumo de recursos (água, combustíveis, energia)	81 %	19 %	0 %
Medidas de resposta a emergências e evacuação (plano de segurança e emergência)	75 %	19 %	6 %



▪ Conclui-se pela continuação de uma percepção significativamente positiva por parte dos colaboradores quanto ao desempenho ambiental da mesma.

Clientes, Fornecedores e outras partes interessadas

- Divulgação da Política e boas práticas da qualidade, ambiente e segurança, através do envio do folheto
- Qualificação dos fornecedores visando a sua sensibilização para as questões ambientais
- Caixa de Sugestões, outra forma de participar no processo de melhoria do sistema de gestão ambiental, não se tendo registado alguma sugestão durante o ano de 2019.

8. Programa de gestão ambiental – 2020

A empresa estabelece o seguinte programa de gestão ambiental para 2020:

ii	Objectivos/ Melhoria ambiental	Aspecto ambiental	Impacto ambiental	Incidência	Meta	Indicador/ Métrica	Prazo meta	Resp	Actuação/ Meios
a	Redução consumo energia gasóleo máquinas e viaturas	Consumo de Gasóleo	Consumo de recursos naturais (Significativo)	Directo	Redução de 1 % no consumo de gasóleo nas operações (máquinas horizontais) relativamente a 2019 0,1178 l/ton	l/ton	31-12-20	RQL	- Avaliação da viabilidade técnico-económica da renovação da frota de máquinas e veículos ligeiros; - Controlo mensal do consumo de cada máquina/veículo; - Implementação dos planos de manutenção; - Sensibilização para as boas práticas na condução de máquinas e viaturas
			Consumo de recursos naturais (Significativo)		Redução de 1 % no consumo médio de gasóleo nas viaturas de apoio relativamente a 2019 6,91 l/100 km	l/100 km			MEIOS: Humanos: colaboradores Financeiros: sem custos adicionais Materiais: meios informáticos (existentes)

9. Verificador Ambiental

A presente Declaração Ambiental foi validada por Verificador Ambiental, representa fielmente o desempenho ambiental verificado em 2019 e a sua disponibilização pública evidencia o compromisso da AVEIPORT com a sociedade, organizações, instituições e pessoas interessadas nas suas actividades e gestão ambiental associada às mesmas.

Gafanha da Nazaré, 9 de Abril de 2020

Adolfo Paião
(Gerente)

Anexo VII

**DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS
ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO**

A **SGS ICS**, com o número de registo de verificador ambiente EMAS **PT-V-0003** acreditado ou autorizado para o âmbito PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (OPERADOR PORTUÁRIO), código NACE 52.24, declara ter verificado se toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental, da organização AVEIPOINT SOCIEDADE OPERADORA PORTUÁRIA DE AVEIRO, LDA., com o número de registo PT-000107 cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, alterado pelos Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente, declaração declaro que:

- a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua atual redação;
- o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental da organização refletem uma imagem fíavel, credível e correcta de todas as actividades da organização, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Lisboa, em 19 de novembro de 2020

Assinatura



Verificador Ambiental Acreditado

Assinatura



Auditor